

Parceria promove Dinter

O Doutorado Interinstitucional em Letras, desenvolvido pela UFMS em parceria com a Universidade Presbiteriana Mackenzie já está em andamento. Iniciado em março, o doutorado tem como área de concentração Estudos Discursivos e Textuais. A parceria visa ao estímulo e o apoio à titulação e à capacitação dos docentes. Ao todo foram oferecidas para compor a primeira turma 14 vagas, nove ocupadas por professores da UFMS e cinco por professores de outras instituições. A professora Kelciline Grácia Rodrigues é a coordenadora do programa pela UFMS, e a professora Maria Helena de Moura Neves, pela Mackenzie.

4

Estudantes participam de Consilium



Você sabe como são as reuniões e o processo decisório no Conselho Europeu e no Conselho Monetário? Para conhecer de perto a sistemática dessas reuniões o curso de Ciências Econômicas realizou o Consilium. O projeto envolveu mais de 60 acadêmicos da UFMS e de outras instituições de ensino em uma atividade de simulação. Os acadêmicos do sexto semestre atuaram como conselheiros, apresentando temas, defendendo posições e participando de votações. Entre os assuntos em pauta estiveram: a moeda euro, o gasto público europeu, saúde, educação e impostos. A atividade integrou a disciplina de Economia Internacional.

8

Empreendedorismo

Uma nova empresa passou a integrar a Pantanal Incubadora Mista de Empresas (PIME). Trata-se da Asantee Games que tem como produto principal o desenvolvimento de jogos para smartphones e tablets e possui uma plataforma própria para criação de games. De acordo com os sócios André Santee e Bruno Fernandes, participar do processo de incubação foi melhor opção para iniciar a empresa.

5

Inovações nos câmpus

Projetos de extensão e de pesquisa, que envolvem professores, alunos e servidores movimentam os câmpus da Universidade. Em Bonito, uma feira com os acadêmicos expôs ideias desenvolvidas em sala de aula. Em Paranaíba foi realizada mais uma ação do projeto COOREPA, premiado nacionalmente e em Ponta Porã alunos criam tecnologia móvel.

7

Pesquisa estuda atropelamento de animais em rodovia

Mais de 200 animais atropelados durante um período de sete meses na rodovia MS-080. Esse foi um dos resultados da pesquisa realizada como trabalho de conclusão do curso de Ciências Biológicas pela bióloga Naira Colman. O trabalho foi orientado pelo professor Marcelo Bordignon e teve como objetivos quantificar a riqueza e abundância de espécies de vertebrados atropelados, identificar os pontos de maior incidência de atropelamentos e correlacionar os locais com maior incidência de atropelamentos com a formação da paisagem. Durante as 28 viagens semanais realizadas entre março e setembro de 2011, a bióloga contabilizou 257 animais atropelados, pertencentes a 32 famílias e 52 espécies. A classe das Aves foi a que apresentou a maior porcentagem de indivíduos mortos. Para os pesquisadores, é preciso criar estratégias eficientes para diminuir o impacto ambiental causado pela construção das estradas.

6

Universidade recebe concessão para Rádio

A Reitora da UFMS, professora Célia Maria Silva Correa Oliveira e o presidente da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), Nelson Breve Dias, assinaram, em fevereiro o termo de cessão para a exploração de emissora de rádio FM Educativa. Com o termo a Universidade pode iniciar os processos para aquisição dos equipamentos necessários à transmissão de rádio. De caráter educativo, a rádio tem como objetivo produzir e transmitir programas culturais, educativos, jornalísticos e de utilidade pública.

3

Febrace

A UFMS se destacou na 11ª FEBRACE com o projeto "Síntese de sais surfactantes a partir do líquido da castanha-de-caju utilizados no combate à dengue", que irá representar o Brasil na Edição em Phoenix-Arizona-EUA. De autoria do aluno Gabriel Tiago Galdino, da E.E. José Maria Hugo Rodrigues, orientado pelo professor Adilson Beatriz, do curso de Química, o projeto recebeu 3 prêmios, entre eles o principal, o Prêmio INTEL-ISEF.

5



Mulheres são homenageadas na Instituição

O dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, foi celebrado na UFMS com um show inédito de Geraldo Espíndola. As servidoras da Universidade foram contempladas com a apresentação "Questão de Identidade", que não se limita às músicas do cantor, trazendo uma homenagem de Geraldo a diversos nomes da música regional e nacional. Para a Reitora da Universidade, professora Célia Maria Silva Correa Oliveira, o dia deve ser comemorado, pois "a mulher é indispensável para a sociedade", afirmou.



4

Cidade Universitária
Bairro Universitário - CEP: 79070-900 - Campo Grande /MS
E-mail: reitoria@ufms.br
Atendimento Geral: (0xx67) 3345-7001
Reitoria: (0xx67) 3345-7010

Coordenadoria de Comunicação Social UFMS
E-mail: acs.rtr@ufms.br
Telefone: (0xx67) 3345-7988 / 3345-7024

Chefe: Profª. Dra. Daniela Ota

Produção de textos e fotografia: Ana Paula Banyasz (MTb MS/740), Ariane Comineti (MTb MS/654), Patricia Belarmino e Vanessa Amin (MTb MS/101)

Bolsistas: Gabriella Lacombe, Jéssica dos Santos Zanese e Renata Portela

Diagramação: Giselda Tedesco, Maira Camacho e Marina Arakaki

Fotografias: Ana Paula Banyasz, Ariane Comineti, Marcos Vaz, Patricia Belarmino e Vanessa Amin

Fotolito: Cromoarte Fotolitos

Impressão acabamento: Editora UFMS

Tiragem: 3 mil exemplares

Reitora: Profª. Dr. Célia Maria Silva Correa Oliveira

Vice-Reitor: Prof. Dr. João Ricardo Filgueiras Tognini

Pró-Reitores:

PRAD - Me. Cláodinardo Fragoso da Silva

PREAE - Prof. Dr. Valdir Souza Ferreira

PREG - Prof. Dr. Henrique Mongelli

PROGEP - Prof. Dr. Robert Schiaveto de Souza

PROINFRA - Prof. Dr. Júlio Cesar Gonçalves

PROPLAN - Prof. Dr. Marize Lopes Pereira Peres

PROPP - Prof. Dr. Décir Célio de Oliveira

Nos três primeiros meses de 2013 a Universidade deu continuidade às atividades de ensino, pesquisa e extensão, projetando-se para o primeiro semestre letivo, que terá início em abril, conforme o calendário.

Na área do ensino acadêmicos de Ciências Econômicas realizaram em Campo Grande o Consilium, uma simulação de reuniões do Conselho Europeu e do Conselho Monetário, com vistas à compreensão de como são tomadas as decisões. Outra atividade prática que rendeu bons frutos foi a Feira de Negócios no câmpus de Bonito, que consistiu na exposição de produtos criados e desenvolvidos por acadêmicos de Administra-

ção, com a aplicação de conhecimentos adquiridos em aula. A bióloga Naira Colman também aplicou conhecimentos em sua pesquisa. Ela viajou 28 vezes de Campo Grande a Rochedo em 2011 para descobrir a quantidade de animais atropelados na rodovia MS-080. Os acadêmicos André Santee e Bruno Fernandes levaram a prática dos conhecimentos um passo adiante e desenvolveram uma empresa de jogos. Incubada na Pantanal Incubadora Mista de Empresas (PIME), a Asantee Games tem feito sucesso, com estimativa de mais de um milhão de acessos aos jogos, vindos de usuários de todo o mundo.

Na área da pesquisa, a UFMS também desonta para o exterior. O professor de Química, Adilson Beatriz, orientou o aluno Gabriel Tiago Galdino no projeto "Síntese de sais surfactantes a partir do líquido da castanha-de-caju utilizados no combate à dengue". O projeto irá representar o Brasil nos EUA. Ainda no campo da pesquisa, a Universidade firmou parceria com a Universidade Presbiteriana Mackenzie para oferecer o doutorado interinstitucional em Letras.

Na área da extensão projetos nos campus de Ponta Porã e Paranaíba também visam a inovações e sustentabilidade. Em Ponta Porã, os alunos desenvolvem apli-

cativos de tecnologia móvel para o auxílio do ensino e, em Paranaíba, um projeto com recicladores recebeu premiação nacional.

Em fevereiro, tomaram posse mais de cem novos professores e foram entregues nove veículos para diversas atividades. Foi assinado ainda um termo de cessão para a exploração de emissora de rádio FM Educativa. No mês de março a celebração do dia da mulher proporcionou às servidoras um show especial com Geraldo Espíndola, e teve inicio a avaliação de desempenho funcional, que prossegue até abril. Estes e outros assuntos são abordados nesta edição do Jornal UFMS. Boa leitura!

Docentes tomam posse na Universidade

Foram 112 docentes aprovados em concurso público.

Eles estão lotados em diversos câmpus, faculdades e centros de ensino

A cerimônia de posse realizada no dia 21 de fevereiro lotou o Anfiteatro do Laboratório de Análises Clínicas (LAC). Um total de 112 novos professores tomou posse com a presença do Vice-Reitor, professor João Ricardo Filgueiras Tognini, do Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, professor Valdir Souza Ferreira, do Pró-Reitor de Ensino de Graduação, professor Henrique Mongelli, do Pró-Reitor de Gestão de Pessoas e do Trabalho, professor Robert Schiaveto de Souza, da Diretora do CCBS, professora Edna Scrimin Dias e do Diretor do CCET, professor Amâncio Rodrigues.

Foram empossados docentes para os

cargos de professor Adjunto, Assistente e Auxiliar. Os novos professores estão lotados em diversos câmpus, faculdades e centros. Camila Serra, nova docente do curso de Engenharia de Produção, está entusiasmada com a nova missão. "O curso é novo na Universidade por isso está recebendo vários professores. Acredito que esses novos docentes têm a mesma expectativa que eu, a de colaborar com ensino de qualidade para a formação de excelentes profissionais", afirmou.



Mais de cem professores tomam posse na Universidade. Os novos docentes irão para diversos câmpus

Notícias

Professores lançam livro

No dia 26 de fevereiro, foi lançado o livro "Temas estratégicos do Agronegócio em Mato Grosso do Sul: análise e reflexões". Dentre os autores, estão os professores dos cursos de Administração e Ciências Econômicas da UFMS: Leandro Sauer, Mayra Batista Bitencourt Fagundes, Patrícia Campeão, Silvia Moraes de Queiroz Caleman e Wilson José

Gonçalves, além de mestrandos e mestres em Administração e em Economia. A cerimônia de lançamento e a noite de autógrafos foram realizadas no anfiteatro da Unidade 10 da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). A obra traz análise e reflexão sobre temas estratégicos do agronegócio, sobre diversos ângulos.

Dourados recebe exposição interativa

A exposição "Abrindo os olhos para a diversidade de insetos do Centro-Oeste", de autoria do professor Paulo Robson, da UFMS, foi realizada na Universidade Federal da Grande Dourados e reuniu 40 fotografias e diversos outros itens como ninhos, modelos, material biológico fixa-

do, entre outros. Segundo o professor as peças são parte integrante de um acervo de mais de 2 mil imagens da natureza. A série traz um olhar para as formigas no Pantanal unindo ciência e arte. A curadoria é do professor de Ecologia e Evolução da UFGD, Rogério Silvestre.

Projeto visa ao aperfeiçoamento do ensino

A UFMS em parceria com a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB - Campina Grande) e a Universidade Federal de Alagoas (UFAL - Maceió) irá desenvolver um projeto no campo do ensino da Matemática. O objetivo é ampliar a produção de conhecimentos que possam subsidiar ações esco-

lares voltadas à Educação Matemática. A coordenadora é a professora Patrícia Sandalo Pereira. O projeto foi aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e irá receber R\$ 1.634.130,00, para as atividades que devem ser desenvolvidas entre 2013 e 2016.



Coral da UFMS sob regência do maestro Manoel Câmara Rasslan em apresentação durante o XXII Conad e reunião do Conselho da Andes, realizados no ano de 1990.



Presidente da EBC assina termo de cessão e Universidade pode iniciar processo

Reitora assina termo de cessão de rádio FM Educativa

O termo de cessão para a exploração de emissora de rádio FM Educativa já foi assinado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. A cerimônia de assinatura aconteceu em fevereiro com a participação da Reitora da UFMS, Célia Maria Silva Correa Oliveira, e do presidente da Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), Nelson Breve Dias.

A partir de agora, a Universidade pode licitar equipamentos para a rádio e finalizar a etapa de infraestrutura. Com essas etapas concluídas, a UFMS já pode dar início às transmissões em caráter experimental.

Para a Reitora, a rádio educativa vai possibilitar a proximidade da UFMS com as comunidades interna e externa, por meio de progra-

mas culturais, educativos, jornalísticos e de utilidade pública. "Estamos consolidando um importante projeto na área da comunicação. Hoje, temos a estrutura do laboratório de rádio do curso de Jornalismo para dar início e apoiar a produção para a emissora", afirmou a professora Célia Maria.

As outorgas de rádios educativas, explicou o presidente da EBC, pertencem à empresa de comunicação estatal, mas são cedidas às universidades. "A operação das emissoras é de responsabilidade das instituições de ensino. Estamos funcionando em rede, o que possibilita uma troca muito positiva de conteúdo e compartilhamento da grade de programação", disse Nelson Dias.

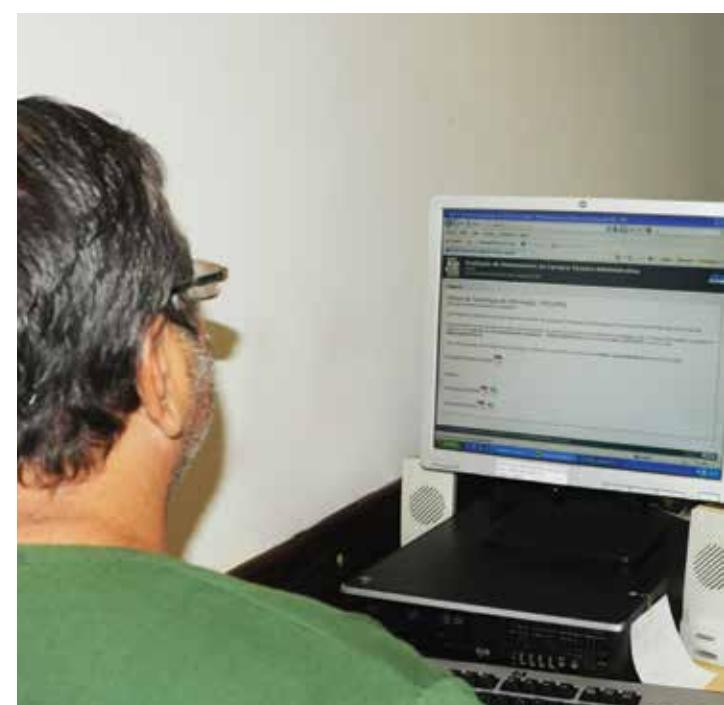
Técnicos e Docentes passam por processo de Avaliação de Desempenho

Está em andamento o processo de Avaliação de Desempenho Funcional 2013, referente ao exercício de 2012. Servidores do corpo técnico-administrativo e do corpo docente da Universidade devem participar.

O processo referente aos docentes teve início no dia 1º de março e vai até o dia 12 de abril. Neste período os docentes devem acessar o Sistema de Informação de Avaliação Institucional (SIAI), e inserir as informações necessárias. De 13 de abril a 6 de maio as comissões internas designadas pela Direção das Unidades Setoriais de Administração (Centros, Câmpus e Faculdades) farão a conferência do relatório SIAI através dos documentos comprobatórios anexados pelos docentes. Ao término da conferência, os documentos são devolvidos aos professores e os relatórios SIAI encaminhados para a aprovação por parte dos conselhos de centro/Câmpus/faculdade. Estes farão sua avaliação até o dia 10 de maio, quando encaminharão os relatórios à Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD). O resultado está previsto para o dia 7 de junho. Os servidores docentes que tiverem data base em 2013 terão os resultados da Progressão Funcional ou Promoção publicados em Boletim de Serviço.

Já para servidores do corpo técnico-administrativo o processo teve início no dia 25 de março e irá até o dia 26 de abril. Os servidores devem acessar a nova página eletrônica do Sistema de Avaliação dos Técnicos-Administrativos (SIA-ATEC), disponível no endereço www.siatec.ufms.br, e inserir as informações. O chefe imediato deverá realizar também a avaliação da chefia antes do fechamento do sistema, previsto para 26 de abril. O resultado está previsto para o dia 13 de maio. O prazo para recurso é de 20 dias após a publicação em Boletim de Serviço.

A Avaliação de Desempenho Funcional tem como objetivo o aperfeiçoamento de práticas e o desenvolvimento de uma cultura avaliativa e de um processo permanente de construção e formação. Seus resultados servem de base para a concessão da Progressão por Mérito Profissional. Por meio da avaliação é possível produzir conhecimento; questionar o sentido das atividades e finalidades da instituição; identificar causas de problemas e deficiências; aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional dos servidores; fortalecer relações de cooperação entre atores institucionais; entre outras funcionalidades. Mais informações podem ser obtidas pelo ramal 7073, somente no período matutino.



Técnicos e docentes devem participar com a autoavaliação

Primeiro semestre do ano letivo começa dia 3 de abril na Instituição



Aulas começam no dia 3 de abril

As aulas do primeiro semestre do ano letivo de 2013 terão início na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul no dia 3 de abril. A data está prevista na resolução nº 75 de 19 de março de 2013, que modifica o calendário acadêmico aprovado no início de fevereiro.

Nos dias 1º e 2 de abril os acadêmicos da Universidade fizeram a confirmação da rematrícula do semestre (presencial). Os alunos que pretendem trancar o período têm até o dia 12 de abril para procurarem as respectivas secretarias acadêmicas.

Passe do estudante

Conforme a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (PREAE), os acadêmicos usuários do Passe Estudantil devem fazer o cadastro e recadastramento do benefício entre os dias 25 de março e 5 de abril.

Os prazos foram estabelecidos em acordo com a Agência Municipal de Transporte e Trânsito (Agetran). Os estudantes devem acessar o site passe.capital.ms.gov.br e preencher o formulário. Após a conclusão do cadastramento, é necessário imprimir um número de protocolo e entregar impresso no quiosque do Corredor Central do Centro de Ciências Humanas e Sociais (CCHS) com a relação dos documentos exigidos pela Agetran.

FIQUE DE OLHO PARA NÃO PERDER A MATRÍCULA

Período para confirmação presencial da rematrícula
Dias 1º e 2 de abril

Datas para interessados em trancar o período procurarem a secretaria acadêmica
Entre 1º e 12 de abril

Início das aulas
3 de abril

Período para cadastro e recadastramento do passe do estudante
Entre 25 de março e 5 de abril

Dia Internacional da Mulher é comemorado com show na Cidade Universitária



Ser mãe, profissional, dona de casa, esposa e, principalmente, mulher. Para homenagear as servidoras e colaboradoras que, todos os dias, fazem a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), a Instituição fez um evento comemorativo ao Dia Internacional da Mulher, comemorado em 8 de março.

Com a presença da Reitora Célia Maria Silva Corrêa Oliveira, o evento aconteceu no Teatro Glauce Rocha e reuniu servidoras no período da manhã.

A Reitora lembrou que, apesar das mulheres acumularem várias funções, ainda recebem tratamento diferente. "Ainda existem muitas diferenças no tratamento entre homens e mulheres. A mulher é indispensável para a sociedade", afirmou a professora, ao lembrar da importância das mulheres, inclusive, para a economia brasileira.

Outro ponto citado pela Reitora da UFMS foram as conquistas, ao longo dos últimos anos, das mulheres. E, por fim, lembrou o motivo do evento: "é necessária uma comemoração por esse dia".

Surpresa

A comemoração do Dia Internacional da Mulher na UFMS terminou com uma surpresa: o show do cantor Geraldo Espíndola. Considerado um dos principais nomes da

música sul-mato-grossense, Geraldo apresentou pela primeira vez nos palcos o seu novo show: "Questão de Identidade".

O "Questão de Identidade" não se limita às músicas do cantor. Na apresentação, Geraldo Espíndola faz uma verdadeira homenagem a outros nomes da música, como a irmã Tetê Espíndola, ao interpretar o sucesso da Música Popular Brasileira, "Escrito nas Estrelas".

Além dos próprios sucessos, como "Vida Cigana" e "Quiquiô", Geraldo cantou também "Chalana" e "Tocando Frente", ambas famosas na voz de Almir Sater.

Momento Único

Quem participou do evento comemorativo ao Dia Internacional da Mulher aprovou a iniciativa. A coordenadora da Biblioteca Central da UFMS, Lucia Regina Vianna, gostou da comemoração. "As palavras do capelão e da Reitora foram lindas. E o show também. Foi uma bela homenagem", disse, após a apresentação de Geraldo Espíndola.

Assistente social da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis, Neli Oliveira, lembrou dos desafios da mulher moderna. "É uma responsabilidade muito grande, mas para que tudo dê certo é preciso também muita organização. É possível trabalhar, ser mãe e ter vida social, desde que a gente se organize", diz ela, que há 12 anos é servidora da UFMS.

Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), a professora Edna Scremen Dias lembrou que, apesar das vitórias femininas nas últimas décadas, as mulheres ainda têm muito a conquistar. "Temos um caminho grande pela frente", disse. Ela é servidora da UFMS há 28 anos.



Geraldo recebeu o carinho das servidoras

UFMS e Mackenzie oferecem Doutorado em Letras

Em março, teve início o programa de Doutorado Inter-institucional em Letras, oferecido por meio de parceria entre a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e a Universidade Presbiteriana Mackenzie. A aula inaugural teve como tema "Formação acadêmica em Letras e Linguística: o perfil do profissional esperado" e foi ministrada pelo professor Dermeval da Hora, coordenador da área de Letras e Linguística da Capes.

"A proposta do Dinter em Letras visa basicamente à meta de desenvolvimento institucional, que tem como diretriz básica o estímulo e o apoio à titulação e à capacitação docentes. A capacitação de docentes é a meta primeira na busca de valorização do ensino oferecido, porque é o docente de formação aprimorada que pode sustentar a qualidade da pesquisa e da formação do seu discente, para o cumprimento de sua função na vida profissional e para a compreensão de seu papel na sociedade", diz a professora Kelciline Grácia Rodrigues, que coordena o programa pela UFMS. Pela Mackenzie, a coordenadora é a professora Maria Helena de Moura Neves.

A área de concentração é em Estudos Discursivos e Textuais e abriga estudos da linguagem que põem sob exame os mecanismos de constituição do sentido dos discursos e dos

textos, na visão da Linguística, da Literatura e de outras linguagens da cultura e da arte que com a Literatura se relacionam. As linhas de pesquisa que estruturam o Programa são as seguintes: Procedimentos de constituição dos sentidos do discurso e do texto, em que se examinam os mecanismos linguísticos estruturadores dos textos e dos discursos; Literatura e suas relações com outras linguagens, em que se examinam mecanismos de constituição do sentido na literatura, e sua relação com outras linguagens; Linguagem e discurso na comunicação, em que se examinam, na perspectiva dos estudos da linguagem, os discursos da comunicação na publicidade, no marketing, no jornalismo, e da comunicação em geral; Literatura e discurso religioso, em que se examinam, na perspectiva dos estudos da linguagem, os mecanismos de constituição do sentido dos discursos religiosos; e Linguagem, educação e estudos lusófonos, em que se examinam, no âmbito dos estudos da linguagem, o discurso pedagógico em diferentes contextos e o desenvolvimento de teorias e políticas linguísticas no espaço educacional do mundo lusófono.

O programa tem duração de 42 meses. Neste primeiro semestre, as disciplinas do Doutorado são oferecidas no câmpus da UFMS em Três Lagoas. Para esta turma foram disponi-

bilizadas 14 vagas, sendo nove preenchidas por professores da UFMS dos câmpus Três Lagoas, Campo Grande, Coxim, Aquidauana e Corumbá e cinco por docentes de outras instituições de ensino, como Colégio Militar de Campo Grande, IFMS e UEMS. "Além dos doutorandos, os docentes da Mackenzie ministrarão a disciplina, também, para os alunos regulares do Mestrado em Letras e do Mestrado em Estudos de Linguagens, oferecidos pela UFMS. Serão abertas vagas para aluno especial", explica a professora Kelciline. Segundo ela, os docentes da Mackenzie também farão palestras e oferecerão minicursos e workshop, no período em que permanecerão em Três Lagoas, para a comunidade acadêmica e para os docentes que atuam nas redes de ensino Municipal, Estadual e Particular.

"A concretização do Dinter em Letras foi possível pelo apoio do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFMS, professor Dercir Pedro de Oliveira, e do Decano de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Presbiteriana Mackenzie, professor Moises Ari Zilber. É claro que não podemos esquecer do trabalho em equipe na elaboração da proposta do programa dos docentes das duas instituições", finaliza a professora Kelciline.

Projeto orientado por professor da Instituição recebe premiação máxima na FEBRACE



Delegação de MS na Febrace contou com dez projetos finalistas

Entre os dias 13 e 16 de março, em São Paulo, aconteceu a Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (FEBRACE), nas dependências da Universidade de São Paulo (USP), com a apresentação de 330 projetos realizados por estudantes do ensino básico de 25 estados brasileiros e do Distrito Federal e a premiação dos melhores projetos de pesquisa.

Os projetos, a exemplo das edições anteriores, oferecem soluções alternativas – muitas vezes inovadoras – para problemas da sociedade. Os finalistas foram selecionados entre 1.898 trabalhos submetidos diretamente pelos estudantes ou indicados pelos organizadores das 65 feiras afiliadas – mobilizando mais de 22.500 estudantes.

De acordo com o professor Ivo Leite, coordenador da Feira de Ciências e Tecnologias de Mato Grosso do Sul (FETEC-MS), o Estado teve a maior delegação entre todos os que

compõe a região Centro-Oeste, com dez projetos. A delegação foi formada por estudantes que obtiveram seus projetos finalistas na segunda edição da FETEC-MS, realizada no ano passado na UFMS. Para o coordenador, isto representa uma significativa aprovação de projetos finalistas para maior Feira de Ciências e Engenharias do Brasil.

A FEBRACE é um movimento nacional de estímulo ao jovem cientista, que todo ano realiza na USP uma grande mostra de projetos. A Feira assume um importante papel social incentivando a criatividade e a reflexão em estudantes da educação básica, através do desenvolvimento de projetos com fundamento científico, nas diferentes áreas das ciências e engenharia.

Na 11ª FEBRACE foram sete as áreas que os estudantes puderam participar: Ciências Agrárias; Biológicas; Exatas e da Terra; Humanas; da Saúde; Sociais Aplicadas e Engenharia, sendo necessário estar cursando o Ensino Fundamental ou Ensino Médio, Técnico profissionalizante e ter um orientador e/ou coorientador.

Dentre os premiados do Mato Grosso do Sul, a UFMS se destacou com o projeto “Síntese de sais surfactantes a partir do líquido da castanha-de-caju utilizados no combate à dengue”, de autoria do aluno Gabriel Tiago Galdino, da E.E. José Maria Hugo Rodrigues, orientado pelo professor Adilson Beatriz, do curso de Química da UFMS. O projeto recebeu três prêmios, são eles: Primeiro Lugar na categoria Ciências Exatas e da

Terra - Individual; o Prêmio FEBRACE de melhor Relatório Técnico apresentado e o principal, o Prêmio INTEL-ISEF representando o Brasil na Edição em Phoenix-Arizona-EUA, que este ano acontece de 12 a 17 de maio. “A participação no Intel ISEF é o prêmio máximo, pois será um dos 18 projetos a representar o Brasil nessa feira, muito tradicional”, declara o orientador do projeto, professor Adilson Beatriz.

O professor explica que o projeto de pesquisa tem como meta principal o desenvolvimento de surfactantes (sabões ou tesoativos) a partir do óleo de mamona e do líquido da casca da castanha-de-caju (LCC) que possam atuar contra larvas de mosquitos do gênero Aedes. “Uma vez comprovada sua atividade larvicida, os tesoativos poderão ser usados em águas infestadas por insetos vetores de moléstias, com o objetivo de controlar doenças transmitidas por mosquitos, em especial a dengue”, destaca. Tanto o LCC quanto o óleo de mamona possuem baixo valor comercial e são oriundos de fontes naturais renováveis, permitindo desenvolver surfactantes de baixo custo e que não agredem o meio ambiente, podendo ser produzidos industrial ou artesanalmente.



Gabriel representará o Brasil no Intel - ISEF

Empresa incubada atua no desenvolvimento de jogos



Um milhão de pessoas já jogou os games

Asantee Games é a mais nova empresa incubada na Pantanal Incubadora Mista de Empresas (PIME), vinculada à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. A empresa tem como produto principal o desenvolvimento de jogos para smartphones e tablets e também desenvolveu sua própria plataforma digital de criação de games chamada Ethanon Engine.

Os sócios da Asantee Games, André Santee e Bruno Fernandes se conhecem desde os tempos de escola, mas foi no final de 2011 que optaram por montar uma empresa. “Faltava um espaço adequado e apoio para participar de projetos de incentivo ao empreendedorismo. Esses projetos proporcionam às empresas recursos para o desenvolvimento dos seus produtos. Sabíamos da existência da incubadora e acreditamos na sua proposta como a melhor opção para iniciarmos a empresa”, explica André.

“Nossa intenção sempre foi proporcionar aos jogadores um segmento de ideias próprias, priorizando projetos autorais e redução do valor da manutenção”, diz. “Os jogos desenvolvidos pela Asantee possuem versões gratuitas e pagas e a plataforma Ethanon Engine também está disponível para download e utilização sem custos para os usuários. “Nas versões gratuitas ganhamos com a propaganda. Por enquanto não nos preocupamos com as versões piratas dos jogos, acredito que a cópia seja uma prova de que o que fazemos é bom. Agora o mais importante é divulgar os nossos produtos. Mas sabemos da importância do registro da nossa marca e devemos providenciar isso”, explica André.

O jogo de maior destaque, atualmente, é o Magic Portals que esteve por uma semana na página inicial da Google Play Store,

através do staff pick, algo que poucos jogos conseguem, principalmente brasileiros. Além do Magic Portals, há também o Hit the Gator. “Os dois foram desenvolvidos inteiramente dentro da Asantee Games, junto com nossos colegas do Estúdio Panda Vermelho, também aqui de Campo Grande, pra quem nós terceirizamos os trabalhos de ilustração”, comenta Santee. Há, ainda o Bee Avenger que, segundo André, foi desenvolvido na empresa da qual Bruno era sócio e onde os dois trabalharam juntos. André estima que por volta de um milhão de pessoas já tenha jogado os games, tanto em versões oficiais como em piratas. Agora, a empresa está focada em desenvolver e lançar games para smartphones e tablets, nas plataformas Android (Google Play Store) e iOS (App Store, iTunes). “Pretendemos também envolver novas plataformas como PC’s e consoles caseiros ainda neste ano”, pontuam os sócios.

André começou a mexer com desenvolvimento de softwares em 2002 se diz apaixonado pela programação. Praticamente autodidata, ele aconselha os que querem atuar nesta área a terem muita força de vontade, serem pró-ativos, jogar e programar muito, além de terem conhecimentos em língua inglesa.

Ethanon Engine

Uma característica importante dos jogos da Asantee, é que o software que utilizam para desenvolver os jogos, o Ethanon Engine, foi desenvolvido por eles mesmos. É um projeto open source, gratuito, e que está disponível para qualquer pessoa usar, tendo centenas de adeptos no mundo todo. “Essa plataforma permite a criação de qualquer tipo de jogo em duas dimensões. Já recebemos um e-mail de um professor da Nicarágua que gostaria de usar a plataforma para ensinar seus alunos a desenvolverem os jogos. Também sabemos de um usuário que chegou a traduzir o manual do inglês para o chinês”, conta André. Ele criou um fórum de discussão sobre o Engine que chega a ter 30 novos usuários de vários países por semana.

Saiba mais

Conheça mais sobre a empresa Asantee Games acessando o site asanteegames.com. No portal, é possível fazer o download dos jogos, entrar em contato com a Asantee e acessar um blog com informações sobre as novidades da empresa.

CONHEÇA MAIS SOBRE OS JOGOS DESENVOLVIDOS PELA ASANTEE GAMES:



Magic Portals

É um jogo para Android e iPhone que combina elementos dos clássicos jogos de plataforma 2D com quebra-cabeças desafiadores, introduzindo portais mágicos que são usados para transportar qualquer coisa que estiver na cena, abrindo assim o caminho para o final de cada fase. O jogo inclui várias características e estilo de arte baseado nos clássicos dos 16 bits, misturando elementos de pixel art e efeitos de luz e sombra em tempo real de última geração.



Bee Avenger

É um jogo muito divertido. Nele um urso malvado roubou a colmeia na qual vivia o super-herói Bee Avenger com os seus amigos. Voar rápido não será o suficiente para recuperar a sua casa, ele vai precisar enfrentar várias aventuras, superar vários obstáculos e perseguir o urso por diversos mundos. Segundo André e Bruno, tem uma jogabilidade viciante que utiliza o acelerômetro, e na qual o usuário será desafiado a pilotar o Bee Avenger para desviar dos obstáculos e pegar itens para completar cada fase.



Hit the Gator

É um jogo viciante de ação baseado no clássico Whack a Gator. O objetivo do jogo é evitar ser mortido por jacarés raivosos acertando-os na cabeça antes que eles te alcancem. Se for mordido três vezes, o usuário perde.

Estudo levanta atropelamentos de animais na MS-080



No Brasil, milhões de animais morrem anualmente em decorrência de atropelamentos nas estradas. Em Mato Grosso do Sul, não poderia ser diferente. O Estado possui uma rica fauna por abrigar dois importantes biomas: o Pantanal e o Cerrado e é cortado por rodovias estaduais e federais com fluxo cada vez maior de veículos, por conta da diversificação da economia e aumento da produção, além daqueles que transitam pelas estradas em direção aos diversos pontos turísticos.

Com o objetivo de levantar a quantidade de animais atropelados na rodovia MS-080 foi realizada uma pesquisa em 2011 pela, então graduanda de Ciências Biológicas, Naira Colman. A estudante foi orientada pelo professor Marcelo Bordignon e o trabalho apresentado como monografia para conclusão do curso. “Nossa meta era quantificar a riqueza e abundância de espécies de animais atropelados na rodovia MS-080, que liga os municípios de Campo Grande e Rochedo”, contam. “Precisava de um tema para a monografia. Sempre gostei muito de animais e me chamava atenção quando viajava e os via atropelados. Então pensei em fazer uma pesquisa sobre esse assunto. Procurei o professor Marcelo para me orientar. Levantamos uma relação de estradas e distâncias e acabamos por escolher a MS-080 pela sua extensão e pelo ineditismo”, explica Naira. Até então havia apenas dois trabalhos realizados no final da década de 1990 e primeira década de 2000 que levantaram quantidade de animais atropelados na BR-262. “Banquei todos os custos da pesquisa envolvendo o deslocamento de carro e os materiais para as análises, mas tudo valeu muito à pena”, comenta a bióloga.

Os principais objetivos da pesquisa foram: quantificar a riqueza e abundância de espécies de vertebrados atropelados, identificar os pontos de maior incidência de atropelamentos e correlacionar os locais com maior incidência de atropelamentos com a formação da paisagem.

Durante a pesquisa, foram contabilizados 257 animais atropelados, pertencentes a 32 famílias e 52 espécies. “Foram 28 viagens realizadas entre os meses de março e setembro de 2011. Saia de carro no começo da manhã e percorria a rodovia a uma velocidade baixa, entre 50 e 60 quilômetros por hora. Chegando em Rochedo descansava um pouco e percorria novamente a

rodovia até Campo Grande, aonde chegava por volta das 16h30. Fiz algumas viagens sozinha, mas ficava difícil dirigir e fazer as observações, então um amigo me acompanhou algumas vezes e em outras minha avó me ajudou”, conta Colman.

Identificação dos animais

Infelizmente, não foi possível identificar a família às quais pertenciam 22 carcaças e nem a que espécie pertenciam 15 carcaças, devido ao estado em que se encontravam. “Quando via um animal atropelado ou uma carcaça, estacionava o carro em um trecho com acostamento ou que fosse seguro e registrava a distância a partir do ponto de início do trecho Campo Grande a Rochedo, a espécie e o sexo, quando isso era possível, a quantidade de indivíduos, se eram jovens ou adultos, bem como a data e horário do registro. Também fotografava cada um com uma câmera digital para auxiliar na identificação por especialistas”, relata Naira.

A classe de animais com maior frequência de atropelamentos foi Aves, com 41%, sendo a seriema a espécie com maior número de indivíduos mortos: 33. “Isso pode estar relacionado ao favorecimento de locais de pouso e abrigo por conta da existência nas margens das rodovias de vegetação com presença de arbustos e árvores”, diz a bióloga.

Em seguida aparece a classe Mamíferos com 32%, sendo o cachorro-do-mato a espécie com maior número de indivíduos mortos: 21. “Esse animal tem uma mobilidade mais frequente e é uma espécie que possui uma dieta oportunista, já que muitas vezes aproveita para forragear animais e carcaças disponíveis pelos atropelamentos. Assim ele também fica mais exposto”, explica o professor Marcelo.

Foram registrados ainda atropelamentos de Répteis (18%) e Anfíbios (9%). “São vários os motivos que levam os animais a atravessarem as rodovias: busca por alimento, migração, ocupação de território. As espécies em fase reprodutiva também são as mais propensas a serem atropeladas”, explicam.

Trechos com maior índice

A MS-080 possui 70 quilômetros de extensão e é uma rodovia simples, com poucas áreas de acostamento e nenhuma sinalização alertando para a presença de animais silvestres. Para a pesquisa, a estrada foi dividida em sete trechos de igual extensão. O trecho inicial, que compreende os primeiros oito quilômetros partindo de Campo Grande, registrou a maior incidência de atropelamentos em relação aos outros seis, com 66 mortes. Já o trecho final, que compreende os últimos oito quilômetros localizados próximos a Rochedo, foi o segundo mais representativo, com 37 animais mortos. O tipo de vegetação marginal também influenciou na variação da quantidade de atropelamentos. “Em relação ao tipo de vegetação marginal, todos os trechos apresentam tanto campo aberto quanto mata fechada. Porém, nos quilômetros iniciais, que apresentaram alto número de atropelamentos, observou-se uma maior abundância de vegetação fechada em relação aos outros pontos”, avaliam Marcelo e Naira.

A pesquisa constatou ainda que o número de atropelamen-

Seriema e cachorro-do-mato foram os que mais morreram

tos variou entre os meses, sendo o mês de abril o que apresentou a maior quantidade: 53 e o de agosto com a menor: 23. “No início de mês de junho, as autoridades realizaram o corte da vegetação marginal da rodovia, principalmente para evitar as queimadas, que são muito freqüentes nesta época do ano. Este fato pode ter ocasionado a diminuição dos atropelamentos, pois há uma tendência maior de atropelamentos em estradas com vegetação marginal densa”, pontua a bióloga.

A pesquisa apontou uma taxa mensal de 36,7 animais/mês e o índice de animais mortos por quilômetro de 0,13. “Ao compararmos este índice com o obtido em outras pesquisas podemos considerá-lo alto. Por exemplo, um estudo feito na BR-262, que corta o Pantanal de MS, foi registrado índice de 0,08. Nossa resultado se assemelhou ao obtido por uma pesquisa feita na BR-070, entre Cáceres e Cuiabá”, apontam os pesquisadores.

Outro dado interessante relaciona a quantidade de atropelamentos e as fases lunares. “Ao compararmos as noites com pouca iluminação lunar e aquelas com lua crescente ou cheia, constatamos que houve maior número de atropelamentos na primeira situação, onde há pouca luminosidade e a visibilidade é reduzida”, explica Naira.

Medidas de prevenção

“O poder público deve se atentar para ações que diminuam o impacto ambiental causado pela construção de rodovias. É preciso realizar estudos responsáveis e que realmente avaliem quais as melhores medidas a serem tomadas em cada caso”, pontua o professor Marcelo. Segundo o professor, o monitoramento eficiente que aponte os locais de maior incidência aliado a um estudo paisagístico podem auxiliar na redução dos atropelamentos.

“As ações vão desde a instalação de redutores de velocidade, cercamento, construção de túneis, instalação de placas de advertência, entre outras. As empresas que administram as rodovias e as autoridades responsáveis por essa área precisam de estratégias eficientes. É urgente que o país tenha uma estratégia nacional que determine o que deve ser feito. Nós estamos disponíveis para auxiliar neste sentido. Acreditamos que a parceria entre governo e ciência pode ser muito positiva”, comenta o professor.



Naira e professor Marcelo na defesa da monografia

Abril de 2013

Aplicativos desenvolvidos em Ponta Porã visam apoio ao ensino

Com o intuito de oferecer aos usuários o conforto de se informar onde quiserem, o projeto “Desenvolvimento de Aplicativos para Smartphones e Tablets para apoio no Ensino Médio e Universitário”, do câmpus de Ponta Porã, foi aprovado pelo Programa de Extensão Universitária (PROEXT) da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (Preae). O coordenador do projeto, professor Robson Soares Silva, vem desenvolvendo softwares para computação móvel já há alguns anos, inclusive com orientação de trabalhos de conclusão de curso na área. “O desenvolvimento destes estudos é importante, pois possibilita que diversas pessoas tenham um acesso fácil aos aplicativos e aos seus conteúdos. Um software como esse permite que as pes-

soas possam aproveitar melhor seu tempo, estudando-o durante um trajeto de ônibus/ carro, por exemplo”, comenta.

Para os acadêmicos a motivação é grande principalmente por se tratar de tecnologia avançada. “Os equipamentos e aplicativos são modernos, atrativos e utilizados no dia a dia, por isso os alunos gostam de entender como desenvolver aplicações diferentes, que possibilitem às pessoas o acesso ao conhecimento”, explica o professor que é apaixonado pelo tema e desenvolve ainda outras atividades na área como um projeto de fluxo contínuo com alguns alunos da Bolsa Permanência e softwares para coleta de dados e para comunicação com dispositivos de hardware como o Arduino e Robôs em geral. Informações sobre o projeto estão disponíveis em www.robsonsoares.com.

Veja aplicativos que já foram desenvolvidos no câmpus de Ponta Porã e suas funcionalidades:

Educa Inglês

Desenvolvido pelos alunos Arthur Moratto, Patrick Perosa e Cleidimar Viana, sob a orientação do professor Robson, este software educacional móvel possui diversas lições de inglês, permitindo ao usuário aprender a língua de uma forma simples, a seu próprio ritmo e em qualquer lugar onde estiver. O aplicativo

vem ao encontro da iminência de grandes eventos que serão realizados no Brasil, como a Copa do Mundo e as Olimpíadas, além da aplicabilidade para os acadêmicos que buscam uma oportunidade de participar do programa Ciência sem Fronteiras, que oferece graduação e pós-graduação sanduíche para diversos países.



Mboe (Questões da OBI)

Este software educacional móvel possui diversas questões da Olimpíada Brasileira de Informática para que os alunos da cidade de Ponta Porã possam se preparar e reforçar seus conhecimentos para esta competição. O aplicativo constitui o trabalho de conclusão de curso de Giselle Macena.



Matemática Elementar

Desenvolvido pelos alunos Michel Martins Mendes e Evilin Rodrigues, este software educacional móvel permite que as pessoas possam estudar todo o conteúdo da matemática elementar, reforçando o que os professores ensinam na universidade, inclusive com exercícios para testarem seus conhecimentos. Este projeto tem entre seus objetivos diminuir a evasão por causa do impacto que os alunos têm ao sair do ensino médio e entrar no ensino superior, permitindo reforçar os estudos da matemática.



Acadêmicos de Administração realizam Feira de Negócios em Bonito



Fotos cedidas pelas professoras

Evento incentiva a criatividade respeitando o meio ambiente com sustentabilidade

Chocolate de soja, bolsa que vira toalha, caderneta feita com materiais reutilizados, sopa paraguaia de preparo rápido e fermento de pão natural. Estas inovações surgiram entre os acadêmicos do 6º semestre do curso de Administração do câmpus de Bonito que, na disciplina de Administração Mercadológica II, foram incentivados a criar e desenvolver novos produtos respeitando as questões ambientais, sociais e econômicas. Segundo a professora Caroline Spanhol a atividade tornou a disciplina mais dinâmica, fazendo com que os alunos apliquem os conhecimentos do marketing em um projeto concreto.

As inovações foram apresentadas na II Feira de negócios do curso de Administração, realizada no dia 7 de março. A primeira edição do evento aconteceu em 2011, com a participação de 30 alunos, hoje formandos do curso, além de professores e servidores. “Na primeira edição tiveram destaque: o sorvete de mandioca, a caipirinha de guavira, a água gaseificada sabor guavira, a cera depilatória e uma nova proposta de bucha vegetal para banho e limpeza”, lembrou a professora Caroline.

Para a professora Camila Serra, que orientou os trabalhos nesta II Feira, além do envolvimento dos professores e servidores, a participação dos alunos na organização foi essencial. “Eles demonstraram responsabilidade ao tomarem frente da divulgação do evento, da organização no dia, desde o som até a montagem das tendas, além da apresentação dos produtos”, comentou.

A segunda edição da feira contou ainda com uma atividade a mais, uma palestra com o servidor da Agência de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (APITT) da UFMS, Guilherme Castro. De

acordo com a professora Camila Serra o tema da palestra, “Inovação Sustentável”, envolveu ainda mais a comunidade. Organizados em grupos de seis, os acadêmicos apresentaram cinco projetos: Fermento Quick - fermento natural para massas; Econote – bloco de notas e cadernos personalizados, produzidos com material reciclado; Jojo – bolsa que vira toalha; É sopa – sopa paraguaia congelada e Choco soy – chocolate de soja.

Adriani de Souza participou do grupo que desenvolveu a bolsa que vira toalha. “O objetivo foi apresentar um produto simples, útil e criativo. Com os conhecimentos da disciplina fizemos pesquisa para saber o gosto das mulheres, nosso público em potencial, e a utilidade do nosso produto. Vimos na prática o que tínhamos aprendido em sala de aula: os passos para criar um produto, as dificuldades e as soluções”, afirmou a aluna que se diz satisfeita com o resultado.

“Participar desse processo faz com que o tema trabalhado em sala de aula deixa de ser mera preocupação com a prova, já que é palpável a aplicação das ferramentas trabalhadas. Acredito que para os acadêmicos que visitaram a feira o impacto é parecido, e até mais do que isso motivador, principalmente para os que irão viver essa experiência no ano que vem”, afirma a professora Camila.

Para Caroline “a feira tem importância para a formação de profissionais mais responsáveis, preocupados com as questões econômicas, mas principalmente com as sociais e ambientais. O evento contribuiu também para a formação de cidadãos conscientes e empreendedores. Escutei de um estudante do 2º semestre do Curso: ‘Já estamos pensando em nosso produto’. Para mim, isso demonstra que a Feira atingiu seu objetivo”, conclui.

Comunicação do Android com Arduino

O aplicativo constitui o trabalho de conclusão de curso do acadêmico Leandro Feuser, que comunica o Android com o Arduino, para controlar os sensores de movimento de uma casa e também a iluminação.

Projeto COOREPA realiza ação com recicladores em Paranaíba

No dia 28 de fevereiro recicladores de Paranaíba estiveram no câmpus da UFMS para uma palestra com Carlos Alencastro Cavalcanti, membro do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis. O evento faz parte das ações do Projeto de Extensão “Cooperativa Recicla Paranaíba: um empreendimento solidário baseado na sustentabilidade” (COOREPA), coordenado pelos professores Marina Cardoso de Oliveira do curso de Psicologia e Geraldino Araújo, do curso de Administração.

De acordo com a professora, a ideia para o evento surgiu no desenvolver das ações do projeto, quando foi deflagrada a necessidade de integração dos cooperados ao Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis, como forma de incentivo à formação política e social, além da necessidade de informar os catadores autônomos sobre os benefícios da organização formal, tendo

em vista as prioridades das cooperativas na Política Nacional dos Resíduos sólidos que entrará em vigor a partir de 2014.

O evento foi realizado no dia 28 de fevereiro e contou com o apoio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. O palestrante, Carlos Alencastro Cavalcanti falou sobre sua experiência no Movimento, sobre as oportunidades e desafios para as cooperativas e sobre os benefícios da organização formal.



Recicladores ouvem palestra sobre integração ao Movimento Nacional

projeto foi um dos 20 selecionados para participar da 2ª etapa do projeto Impacto Zero, uma grande gincana em prol do meio ambiente, lançada no Fantástico.



Mais de 60 estudantes participaram da atividade

O curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul realizou no dia 9 de março o Consilium. O evento trouxe para o anfiteatro do Centro de Ciências Humanas e Sociais discussões importantes no âmbito do bloco econômico mais integrado do planeta: a União Européia.

Foram realizadas duas simulações: uma do Conselho Europeu e outra do Conselho Monetário. "Na verdade, como toda a simulação, tentamos fazer com que essa atividade aproxime-se do que acontece realmente. No Conselho Europeu, tivemos 27 acadêmicos atuando como conselheiros, um de cada país que participa dessa instância, que é o órgão de decisão máximo da União Européia. No Conselho Monetário, foram 17 acadêmicos atuando como conselheiros, já que nem todos os países da União Européia participam da integração monetária", explica o professor Everlam Elias Montibeler. O Consilium integra as atividades da disciplina Economia Internacional, ministrada pelo professor no sexto semestre do curso.

Entre os temas discutidos estiveram: a moeda euro, o gasto público europeu, saúde, educação e impostos. "Nesta ativida-

Curso de Ciências Econômicas realiza Consilium

de, os estudantes têm a possibilidade de participarem de forma ativa do processo de discussão, para tentar entender de forma mais prática, como seria a posição de um conselheiro, de um presidente de um país, já que se trata de uma situação na qual eles precisam tomar decisões que afetam diretamente seu país", acrescenta o professor. Para ele, esse tipo de simulação auxilia ainda para preparar os estudantes para que, em um futuro próximo, possam compreender melhor o que pode acontecer no caso de uma integração latino-americana.

Mais de 60 acadêmicos, inclusive de outras instituições de ensino, acompanharam as atividades. "É indispensável para a nossa formação entender como ocorre o processo de decisão política e todo o conjunto de situações que envolvem a diplomacia e a Europa é um ótimo exemplo nesse sentido. Essa simulação vem contribuir para nossa formação, já que, futuramente, alguns de nós pode ocupar algum cargo ou atuar na área de economia internacional", conta o estudante Eziel de Oliveira.

Para a estudante Mariana Ravizzini também foi importante poder participar da organização do evento. "É super interessante porque você acaba conhecendo uma dinâmica diferente, fora dos trabalhos em sala de aula. A experiência é somada ao nosso currículo. Já participei do PET e achei

muito legal essa segunda experiência na organização do Consilium", disse. Segundo ela, as atividades não ficaram restritas às discussões realizadas no dia do evento. "Todos tiveram que pesquisar, aprofundar os temas para poder apresentar e para que pudessem fazer uma boa votação. Além disso, cada estudante teve que prestar atenção às apresentações dos demais, aprender a articular, falar melhor e a negociar. Foi bem interessante", finaliza.



Alunos atuaram como conselheiros dos diversos países

Reitora entrega veículos novos para atividades universitárias

O primeiro trimestre de 2013 foi marcado por aquisições importantes para a Universidade. No fim de fevereiro, a Reitora Célia Maria Silva Corrêa Oliveira entregou nove veículos que passaram a integrar a frota da Universidade. Os veículos serão usados em atividades de ensino, pesquisa e extensão. Ao todo, foram entregues cinco vans, duas caminhonetes e duas kombis. Todos os veículos, com exceção da van entregue ao câmpus de Naviraí, foram adquiridos com recursos próprios da Universidade. O veículo destinado a Naviraí foi viabilizado por meio de uma emenda parlamentar.

"Estamos dando transparência no que se refere à compra de veículos na nossa gestão. Foram adquiridos com recursos do orçamento 2012 da Universidade. A van que vai para o campus de Naviraí foi adquirida por recursos de uma emenda parlamentar. As duas kombis foram compradas com recursos dos atendimentos feitos no Hospital Universitário e depositados na conta única da Universidade", frisou a Reitora, durante a entrega dos veículos.

Dos nove veículos adquiridos, quatro vans vão ficar lotadas na Cidade Universitária e uma em Naviraí. Contudo, a Reitora lembrou que as vans ficarão na Capital, mas serão para o uso de todas as unidades da UFMS. "O atendimento será feito mediante agendamento prévio", lembrou a professora Célia.

Auxílio à pesquisa

Ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) foram entregues duas caminhonetes. Com tração nas rodas e carroceria, os veículos serão usados nos programas de pós-graduação em Biologia Animal e Ecologia e Conservação.

O professor Marcelo Bordignon, do Programa de Pós-Graduação em Biologia Animal da UFMS, lembrou que grande parte das atividades desenvolvidas pelos pesquisadores acontece no campo. Por isso, a necessidade de carros específicos para estas atividades de pesquisa.

"Muitas pesquisas desenvolvem trabalho em campo. Temos ir em áreas em que carros de passeio, por exemplo, não entram. Agora, esses veículos que recebemos são apropriados para acessar áreas de difícil acesso e também suprem a necessidade que temos de carregar materiais para a própria pesquisa", disse o pesquisador.

A Reitora afirmou que, hoje, o Pantanal sul-mato-grossense é um dos principais laboratórios da Universidade. "Somos privilegiados por ter um laboratório tão rico", afirmou Célia Maria.

A professora Célia lembrou, ainda, que outros veículos já foram adquiridos pela UFMS e devem ser entregues neste semestre. Serão entregues: um ônibus com 44 lugares, seis micro-ônibus, duas caminhonetes - uma para vigilância e outra para manutenção - e um veículo pequeno.



Foram entregues nove veículos adquiridos com recursos próprios da UFMS